

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE TECNOLOGIA
EDITAL FT - 06/2014

1 - Processo Seletivo Sumário para admissão de um docente substituto, da carreira do Magistério Tecnológico Superior, no nível MTS-B1, em RTC, em caráter emergencial e temporário, nos termos da Resolução GR 052/2013, na Área de Construção Civil, para atuação Computação Gráfica Aplicada II (ST026), Desenho Técnico (ST103), Desenho Assistido por Computador (ST213), Desenho Arquitetônico e Estrutural (ST214) e Expressão Gráfica (EB303), da Faculdade de Tecnologia da Universidade Estadual de Campinas.

2 - O docente admitido ficará vinculado ao Regime Geral de Previdência Social, nos termos do parágrafo 13, do artigo 40 da Constituição Federal.

I - DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1 - Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Mestrado.

II - DO LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES

1 - As inscrições serão recebidas todos os dias compreendidos dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE, no horário das 14:30 às 17:30 e das 19:00 às 21:00 horas, na Assistência Técnica da Faculdade de Tecnologia/UNICAMP, localizada na Rua Paschoal Marmo, nº 1888, Jardim Nova Itália, Limeira - SP.

III - DAS INSCRIÇÕES

1 - As inscrições serão efetuadas mediante requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Tecnologia, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão, telefone e *e-mail*, acompanhado dos seguintes documentos:

A - Prova de que é portador do título de Mestrado outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de mestrado no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.

B - Documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples.

C - 04 (quatro) exemplares de Currículo Lattes atualizado.

D - Plano de Pesquisa Resumido.

2 - Os candidatos inscritos serão notificados da composição da Comissão Julgadora e do calendário fixado para as provas, por meio de correio eletrônico, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis.

IV- DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1 - A presente Seleção constará dos seguintes procedimentos de avaliação:

- A. Prova Específica
- B. Prova Didática
- C. Prova de títulos
- D. Arguição

2 - A prova específica consistirá de:

2.1. Uma prova escrita dissertativa, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas do Processo Seletivo Sumário.

2.2. No início da prova específica, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões) da prova escrita dissertativa, concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos.

2.3. Findo o prazo estabelecido no item 2.2 não será mais permitida a consulta de qualquer material, e a prova específica escrita terá início, com duração de 04 (quatro) horas para a redação da(s) resposta(s).

2.4. As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 2.2 poderão ser utilizadas no decorrer da prova específica, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas na folha de resposta.

3 – A prova didática versará sobre o programa da disciplina (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

3.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

3.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

3.3. As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos concorrentes.

4 – Na prova de títulos a comissão julgadora avaliará o Currículo Lattes do candidato;

5 – A arguição abordará temas constantes no programa da disciplina, no Plano de Pesquisa Resumido e no Currículo apresentado.

6 – As provas serão realizadas nas dependências da Faculdade de Tecnologia, sendo que as datas e locais específicos serão informados aos candidatos inscritos por meio de correio eletrônico e divulgados na *home page* da Faculdade de Tecnologia (www.ft.unicamp.br).

7 – As notas da prova específica, prova didática, prova de títulos e da prova de arguição, entre 0 (zero) e 10 (dez), serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora, para cada um dos candidatos, em envelopes lacrados e rubricados, após a realização de cada prova. Ao final das provas deste processo seletivo, o resultado final será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

8 – A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas na prova específica, prova didática, prova de títulos e na prova de arguição.

9 – As notas de cada prova serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal se for inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

10 – Os candidatos que alcançarem a média igual ou maior a 7,0 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas.

11 – O resultado final será submetido à apreciação da Congregação da Faculdade de Tecnologia.

12 – A relação dos candidatos classificados será enviada por correio eletrônico e disponibilizada na *home page* da Faculdade, com as notas finais obtidas pelos mesmos.

V – DISPOSIÇÕES GERAIS

1 – O período de admissão será de até 365 dias.

2 – A validade da Seleção Pública será de 12 (doze) meses a contar da data de homologação dos resultados pela Congregação da Faculdade de Tecnologia.

3 – Do resultado da Seleção Pública caberá recurso, exclusivamente de nulidade, dirigido ao Diretor da Faculdade de Tecnologia, no prazo de 2 (dois) dias contados da divulgação dos resultados.

4 – Durante o prazo de validade do processo seletivo, poderá haver outra convocação, em caso de nova vaga.

5 – A Comissão Julgadora será constituída de 03 (três) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, de título de Doutor.

6 – A presente Seleção obedecerá às disposições contidas na Resoluções GR 052/2013.

VI – ANEXO I:

Programa das disciplinas:

CÓDIGO: ST026

NOME: COMPUTAÇÃO GRÁFICA APLICADA II

Ementa:

Desenho técnico auxiliado por computador em duas dimensões.

I – CONTEÚDO

1. AMBIENTE TRIDIMENSIONAL: COORDENADAS, UCS, VIEWPORTS
 - a. Sistemas de coordenadas 3D: absolutas e relativas, cartesiana, cilíndrica, esférica;
 - b. Sistema de coordenadas padrão e do Usuário: WUCS, UCS;
 - c. Viewports múltiplas.
2. VISTAS
 - a. Projeções ortogonais e isométricas;
 - b. Perspectivas com ponto de fuga.
3. MODELAGEM NO ESPAÇO 3D
 - a. Sólidos e superfícies;
 - b. Geração de sólidos: primitivas geométricas, extrusão e revolução de perfis;
 - c. Edição de sólidos e arestas, corte e operações booleanas.
4. ACABAMENTOS E VISUALIZAÇÃO
 - a. Definição de materiais e suas propriedades: reflexão, transparência e refração;
 - b. Definição de cenas e renderização.
5. INTEROPERABILIDADE: AutoCAD, SketchUp.

II – BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

- AYMONE, Jose Luis Farinatti; TEIXEIRA, Fabio Gonçalves. AutoCAD 3D: modelamento e rendering. São Paulo, SP: Artliber, 2002.
- ROMANO, Elisabetta. Esquadro ou teclado? São Paulo, SP: FAU/USP, 1993.
- MATSUMOTO, Elia Yathie. AutoCAD 2004: fundamentos : 2D & 3D. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2004.

- BALDAM, ROQUEMAR; COSTA, LOURENÇO. AutoCAD 2012 - Utilizando Totalmente. São Paulo, SP: Érica, 2011
- LIMA, Claudia Campos. Estudo Dirigido de AutoCAD 2012 Para Windows. SP: Érica, 2011.
- OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. Google SKETCHUP PRO Aplicado ao Projeto Arquitetônico. São Paulo, SP: Editora Novatec, 2010.

CÓDIGO: ST103

NOME: DESENHO TÉCNICO

Ementa:

Noções fundamentais para o desenho técnico. Teoria das projeções ortogonais. Aplicação das projeções nos desenhos de arquitetura. Perspectivas axiométrica e isométrica.

I – CONTEÚDO

1. NOÇÕES FUNDAMENTAIS PARA O DESENHO TÉCNICO
 - 1.1. TIPOLOGIAS, TÉCNICAS DE EXECUÇÃO e INSTRUMENTAL
 - 1.2. NORMAS GERAIS DO DESENHO TÉCNICO (ABNT):
2. TEORIA DAS PROJEÇÕES ORTOGONAIS
 - 2.1. Teoria Elementar do Desenho Projetivo - NBR 10067 - Princípios gerais de representação em desenho técnico
 - 2.2. INTERSEÇÕES: Cortes (horizontal, vertical); Cortes e Seções no projeto arquitetônico.
3. APLICAÇÃO DAS PROJEÇÕES EM DESENHOS DE ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA
 - 3.1. Representação no Anteprojeto: Plantas, Cortes e Fachadas.
 - 3.2. Representação no Projeto Executivo: Plantas, Cortes, Fachadas, Detalhes, Caixilhos, Cobertura.
 - 3.3. Projetos Específicos: Desenho de Fundações e Formas, Desenho de Instalações Hidráulicas, Desenho de Instalações Elétricas.
4. PERSPECTIVAS
 - 4.1. Axonometria oblíqua (perspectivas: militar e cavaleira)
 - 4.2. Axonometria ortogonal (perspectivas: isométrica e dimétrica)

II – BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

- BACHMANN, Albert. Desenho Técnico, - 2. Ed. Porto Alegre: Globo; Rio de Janeiro: FENAME, 1976.
- CHING, Frank. Building construction illustrated. New York, EUA: Van Nostrand Reinhold Company, 1975.
- CHING, Frank. Representação gráfica em arquitetura. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2000.
- DESENHO técnico básico: expressão gráfica, desenho geométrico, desenho técnico, glossário ilustrado. Coautoria de Natalia Xavier. 4. ed. São Paulo, SP: Ática, 1990.
- DESENHO técnico moderno. Coautoria de Arlindo Silva. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2006.
- FRENCH, Thomas E. Desenho técnico. Porto Alegre: Globo, 1975.
- MACHADO, Ardevan. Geometria Descritiva. 26. ed. São Paulo, SP : Projeto Editores Associados, 1986.
- MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico 2. Ed. São Paulo: Editora Blücher, 1985.
- NEUFERT, Ernest. A Arte de Projetar em Arquitetura. 15. Ed. São Paulo: Gustavo Gili, 1996.
- PRÍNCIPE JR, Alfredo R. Noções de Geometria Descritiva. V. 1 e 2. São Paulo, SP: Nobel, 1983.

Referências Complementares:

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO-10209-2 – Documentação técnica de produto – Vocabulário. Parte 2: Termos relativos aos métodos de projeção. Rio de Janeiro, 2005.
- _____. NBR-10067/95 - Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995
- _____. NBR-10068/87 – Folha de desenho - leiaute e dimensões – padronização. Rio de Janeiro, 1987.
- _____. NBR-10126/87 – Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1987.
- _____. NBR-10542/88 – Apresentação da folha para desenho técnico – procedimento. Rio de Janeiro, 1988.

- _____ .NBR-10647/89 - Desenho técnico – terminologia. Rio de Janeiro, 1989.
- _____ .NBR-13142/99 – Dobramento e cópia. Rio de Janeiro, 1999.
- _____ .NBR-6492/94 – Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.
- _____ . NBR-8196/99 – Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.
- _____ . NBR-8402/94 – Execução de caráter para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1994.
- _____ .NBR-8403/84 – Aplicações de linhas em desenhos – tipos de linhas – larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.

CÓDIGO: ST213

NOME: DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR

Ementa:

Introdução à computação gráfica. Representação gráfica em 2D. Desenho para construção civil.

I – CONTEÚDO

1. Interface do programa [AutoCAD]
2. Sistema de coordenadas: retangular, polar (absolutas e relativas).
3. Primitiva 2D.
4. Edição 2D.
5. Geração/utilização de blocos e bibliotecas.
6. Atributos.
7. Comandos de averiguação e controle de propriedades do objeto.
8. PAPERSPACE. Geração de vistas
9. Dimensionamento e Textos.
10. Plotagem.

II – BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

- ROMANO, Elisabetta (autor). Esquadro ou teclado?. São Paulo, SP: FAU/USP, 1993
- MATSUMOTO, Elia Yathie (autor). AutoCAD 2004: fundamentos : 2D & 3D. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2004.
- Baldam, Roquemar, COSTA, Lourenço Autocad 2012 – Utilizando Totalmente 2D, 3D & Avançado. SP: Érica, 2011
- LIMA, CLAUDIA CAMPOS .Estudo Dirigido de Autocad 2012 para Windows. SP: Érica, 2011.

CÓDIGO: ST214

NOME: DESENHO ARQUITETÔNICO ESTRUTURAL

Ementa:

Coordenação entre desenho arquitetônico e projeto estrutural (formas). Execução de cortes de um edifício constando o desenho arquitetônico e formas da estrutura.

I – CONTEÚDO

1. Representação do projeto executivo do edifício: desenhos técnicos em escala conveniente contendo as soluções, detalhes definitivos e informações técnicas do projeto arquitetônico e estrutural.
2. Coordenação entre desenho arquitetônico e projeto estrutural (alvenaria estrutural)

II – BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

- ROMANO, Elisabetta (autor). Esquadro ou teclado?. São Paulo, SP: FAU/USP, 1993
- MATSUMOTO, Elia Yathie (autor). AutoCAD 2004: fundamentos : 2D & 3D. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2004.
- BALDAM, Roquemar, COSTA, Lourenço Autocad 2012 – Utilizando Totalmente 2D, 3D & Avançado. SP: Érica, 2011
- LIMA, Claudia Campos .Estudo Dirigido de Autocad 2012 para Windows. SP: Érica, 2011.

- MONTENEGRO, Gildo A. "Desenho arquitetônico" 2 Edição- Ver. E ampl.- Editora Blücher, São Paulo, 1985.
- NBR 6136 - Bloco vazado de concreto simples para alvenaria estrutural

CÓDIGO: EB303

NOME: EXPRESSÃO GRÁFICA

Ementa:

Noções fundamentais para o desenho técnico. Teoria das projeções ortogonais. Aplicação das projeções nos desenhos de arquitetura. Perspectivas axonométrica e isométrica.

I – CONTEÚDO

1. NOÇÕES FUNDAMENTAIS PARA O DESENHO TÉCNICO
 - 1.1. TIPOLOGIAS, TÉCNICAS DE EXECUÇÃO e INSTRUMENTAL
 - 1.2. NORMAS GERAIS DO DESENHO TÉCNICO (ABNT):
2. TEORIA DAS PROJEÇÕES ORTOGONAIS
 - 2.1. Teoria Elementar do Desenho Projetivo - NBR 10067 - Princípios gerais de representação em desenho técnico
 - 2.2. INTERSEÇÕES: Cortes (horizontal, vertical); Cortes e Seções no projeto arquitetônico.
3. APLICAÇÃO DAS PROJEÇÕES EM DESENHOS DE ENGENHARIA CIVIL E ARQUITETURA
 - 3.1. Representação no Anteprojeto: Plantas, Cortes e Fachadas.
 - 3.2. Representação no Projeto Executivo: Plantas, Cortes, Fachadas, Detalhes, Caixilhos, Cobertura.
 - 3.3. Projetos Específicos: Desenho de Fundações e Formas, Desenho de Instalações Hidráulicas, Desenho de Instalações Elétricas.
4. PERSPECTIVAS
 - 4.1. Axonometria oblíqua (perspectivas: militar e cavaleira)
 - 4.2. Axonometria ortogonal (perspectivas: isométrica e dimétrica)

II – BIBLIOGRAFIA

Referências básicas:

- CHING, Frank. Representação gráfica em arquitetura. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.
- DESENHO técnico moderno. Coautoria de Arlindo Silva. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2006.
- MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico 2. Ed. São Paulo: Editora Blücher, 2001.

Referências Complementares:

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-10067/95 - Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995
- _____. NBR-10068/87 - Folha de desenho - leiaute e dimensões - padronização. Rio de Janeiro, 1987.
- _____. NBR-6492/94 - Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.
- _____. NBR-8196/99 - Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.
- _____. NBR-8402/94 - Execução de caráter para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1994.

Campinas, 15 de maio de 2014.